

TOCANDO EM FRENTE

Informativo da Secretaria de Gestão de Pessoas do TRE-BA

NÚCLEO DE PREVENÇÃO E ATENÇÃO EM CONFLITOS (NUPAC)

A Secretaria de Gestão de Pessoas do TRE-BA dará início às atividades do **Núcleo de Prevenção e Atenção em Conflitos (Nupac)**, com enfoque restaurativo e em conformidade com a Resolução Administrativa TRE-BA nº 18/2024 e Resolução CNJ n. 225/16 alterada recentemente pela Resolução CNJ n. 458/22, **no âmbito da Política de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Moral, Sexual e à Discriminação**. O Nupac atuará na área de resolução de conflitos e na melhoria do clima organizacional, fomentando o diálogo através das práticas restaurativas e consensuais dentro da instituição e no escopo da disseminação da Cultura da Paz, adentrando a terceira e a quarta ondas de acesso à justiça.

Além do material de esclarecimento que será produzido pelo Núcleo, este espaço mensal no Tocando em Frente será dedicado a debater temas relacionados à atuação do Nupac, **proporcionando uma oportunidade contínua de diálogo e aprendizado sobre práticas de tratamento autocompositivo, de construção de consenso, dialógico e restaurativo relacionados ao assédio, discriminação, bem como de melhoria das relações no ambiente de trabalho.**



NUPAC

Núcleo de Prevenção e
Atenção em Conflitos

BRABO(A) OU BOBO(A)?

por RITA MOINHOS

Analista Judiciária do TRE-BA e
Gerente do Nupac



Você sabia que existe um movimento chamado Cultura da Paz? E que ele vai muito além da imagem de gente boazinha vestida de branco pregando amor e harmonia? É, talvez não seja bem o que você imaginou... Então, vamos em frente.

Agora imagine um TRE-BA onde a palavra conflito ganha um novo significado.

A verdade é que, quando pensamos em conflito e paz, somos facilmente levados à velha dicotomia do "bom e mau," "brabo(a) ou bobo(a)". Mas essa visão binária vem sendo cada vez mais questionada num mundo em que os problemas de cada um podem causar impactos bem amplos.

Chegou a hora de despertar para a defasagem de um mundo que ainda valoriza cegamente a competição e a inimizade, fundado no medo das diferenças. Esse sistema de temor e divisão cria um ciclo vicioso de separação, equívocos e julgamentos – um círculo que precisamos romper.

A boa notícia? **Podemos expandir nossa visão sobre o que chamamos de divergência e diferença**, pensando nelas como singularidades e oportunidades, afinal, já passou da hora de vermos que vivemos num mundo interligado, onde ver riqueza na soma de diferenças é mais urgente do que nunca.

Talvez você pense em conflito como sinônimo de guerra e perturbação – e já projete uma imagem de uma pessoa braba, brigando. Acertei? E em paz como sendo tarefa de gente calma e transcendente, que veste branco e fala manso? Acertei outra vez?

Na verdade, precisamos repensar esses conceitos, ou, ao menos, expandir um pouco mais o sentido de cada um deles. Essa é a proposta do Nupac. **Cada expressão esconde uma necessidade não atendida, clamando por fazer parte de algo, sabia?**

Cada pessoa tem competências emocionais que fazem dela peça fundamental - inclusive no trabalho - e no papel que desempenha dentro das equipes. Que tal agora aprender a ouvir e entender melhor esses papéis ao invés de condenar, endeusar, afastar ou hiper dimensionar as expectativas?

Ficou curiosa(o)? **O Nupac surge como uma proposta que adere a um movimento mundial de expansão, inclusão e empoderamento.** Chegou a hora de assumir o seu poder de fazer as mudanças que você quer ver no mundo, de fortalecer a autoestima e descobrir seu valor, de respeitar e compreender as pessoas ao seu redor. **Cada um, entregando sua singularidade pode fazer muito mais sentido e diferença.**

Saia dos extremos. Nem Bobo(a) nem Brabo(a). **Ou você prefere aquela velha opinião formada sobre tudo? Como dizia nosso conterrâneo maluco beleza que fez história?**



PROGRAMA DE **ERGONOMIA DO TRE-BA**

Iniciamos, no final de outubro de 2024, o programa de **Ergonomia do TRE-BA**, uma iniciativa interna com o objetivo de **melhorar a qualidade de vida dos servidores e servidoras**, com ações focadas no ambiente de trabalho. O programa terá, a priori, duração de 6 meses e será executado pelo **fisioterapeuta do trabalho Márcio Roberto Almeida** (foto), nas unidades do Tribunal. **Ele iniciará as visitas pelos cartórios eleitorais.**



O trabalho contemplará ações relacionadas à Ergonomia, não incluindo atividades de reabilitação, envolvendo especialmente a análise ergonômica dos postos de trabalho e estudos de adequação e melhoria do ambiente e das atividades.

Serão realizados também **atendimentos individuais através de avaliação cinesiofuncional** (com orientação para possíveis encaminhamentos, nos casos em que sejam detectados problemas ergonômicos), elaboração de cartilhas e cards, gravação de vídeos com orientações posturais, sessões de ginástica laboral, dentre outras.

Contamos com sua participação!!!

NOVEMBRO

AZUL



O **Novembro Azul** é a campanha global de conscientização focada na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata. **Esse movimento tem o objetivo de promover a saúde masculina, incentivando os homens a adotarem cuidados preventivos e a realizarem exames regulares,** especialmente a partir dos 50 anos, ou aos 45 anos para aqueles que possuem fatores de risco, como histórico familiar da doença.

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Embora muitas vezes não apresente sintomas em estágios iniciais, **o diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido.** Por isso, exames como o toque retal e o PSA (Antígeno Prostático Específico) são fundamentais.

Além do foco na prevenção do câncer de próstata, **o Novembro Azul também visa quebrar preconceitos e estimular o diálogo sobre a saúde do homem,** abordando outras questões importantes como o cuidado com a saúde mental, doenças cardiovasculares e diabetes. A campanha promove a importância de visitas regulares ao médico e de uma vida saudável, com alimentação balanceada e prática de atividades físicas.

No Brasil

Em 2023, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) estimou cerca de 71.730 novos casos de câncer de próstata no Brasil, representando cerca de 29% dos casos de câncer diagnosticados em homens.

A taxa de mortalidade também é significativa: em 2020, foram registrados 15.841 óbitos por câncer de próstata no país.

A incidência é mais alta nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, que apresentam melhor acesso a diagnósticos e serviços de saúde, o que também pode refletir em maior notificação de casos.

Na Bahia

Na Bahia, a incidência de câncer de próstata é uma das mais preocupantes da região Nordeste. Estima-se que, anualmente, ocorram 6.500 novos casos no nosso Estado.

fonte: www.inca.gov.br

MEMÓRIA

No ano de 2014, a Sedas/SGP solicitou, ao projeto Eleitoral Encena, a criação de um vídeo para incentivar o Novembro Azul. O resultado foi uma inesquecível comédia escrita por **Maurício Amaral**, estrelada pelos colegas **Estácio Freire e Graça Almeida**, além da participação e direção de **Venícios Belo**. Confira:



Assista o vídeo lendo o QR-Code ou acesse o link ao final da página.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A SENTINELA DA LIBERDADE

Com a revolução das redes sociais, a informação circula de forma rápida e, muitas vezes imprecisa. O papel do jornalismo forçosamente encontra-se em reinvenção. Vamos lembrar de um jornalista que praticava o *new journalism* quase dois séculos antes da criação do termo.

Cipriano José Barata de Almeida (1762-1838), soteropolitano, foi **um dos mais importantes jornalistas do Brasil no período colonial e imperial**, conhecido por sua atuação incisiva em prol da liberdade. Formado em filosofia matemática e medicina pela Universidade de Coimbra, Barata logo se envolveu em movimentos políticos, destacando-se como **um dos líderes da Conjuração Baiana ou Revolta dos Alfaiates (1798)**, um dos primeiros levantes com ideais republicanos e de emancipação social no país.

Após a Independência do Brasil, ele se consolidou como uma figura central no cenário político, atuando como deputado nas Cortes Constituintes de Portugal, **onde defendia uma maior autonomia para o Brasil**. No entanto, foi com o jornalismo que ele imortalizou sua luta.

Barata fundou o jornal **Sentinela da Liberdade**, um veículo de resistência que circulava mesmo quando ele estava preso – e foram diversas vezes, em razão de suas ideias revolucionárias. Nas publicações, criticava a centralização do poder imperial e lutava pela liberdade de expressão, pelos direitos civis e pela república. Seu jornal não apenas denunciava abusos do governo, mas também inspirava movimentos populares.

Ele criou seu segundo jornal, enquanto estava preso: **"A Sentinela da Liberdade na Guarita de Pernambuco, Atacada e Presa na Fortaleza de Brum por Ordem da Força Armada e Reunida"**. Essa publicação nasceu em novembro de 1825, quando Barata foi mais uma vez detido. Mesmo encarcerado na Fortaleza de Brum, ele seguia denunciando as injustiças do regime e promovia a liberdade de imprensa.

Barata seguiu adaptando o título do jornal conforme o local de detenção, o que ficou conhecido como o **"jornalismo de cárcere"**. Esse estilo o acompanhou durante anos, até sua libertação em 1830, após várias transferências entre fortalezas.

O jornalista publicou o seu último *Sentinela da Liberdade*, em 1835. O jornal durou 13 anos, mas outros apareceram em todo o país, com o mesmo nome, mesmo depois de sua morte, em 1 de julho de 1838, em Natal.

Derrotado, Cipriano foi esquecido, infelizmente, pela história oficial.

"Toda e qualquer sociedade onde houver imprensa livre está em liberdade"
Cipriano Barata



PESSOAS QUE DEVERÍAMOS AMAR+



CAROLINA MARIA DE JESUS

Carolina Maria de Jesus, apesar de pouco lembrada, é uma das grandes escritoras da história do Brasil.

Ela ganhou destaque com a publicação de "**Quarto de Despejo: Diário de uma Favelada**", em 1960, onde retrata a pobreza, a fome e as injustiças sociais vividas nas favelas de São Paulo. O livro, que foi traduzido para diversas línguas, tornou-se um marco na literatura brasileira e revelou o poder da escrita de uma mulher pobre, rompendo barreiras literárias e sociais.

Nascida em 1914, em Sacramento, Minas Gerais, teve uma educação muito limitada, chegando a cursar apenas dois anos de escola. Ainda assim, **sempre foi apaixonada por livros e escrevia diariamente em cadernos que encontrava no lixo**, registrando suas experiências como catadora de papel e moradora de favela.

Além de "Quarto de Despejo", Carolina escreveu outros livros, como "Casa de Alvenaria(1961), Diário de Bitita(1986) e Meu estranho diário(1996), mas **seu legado literário e social está fortemente associado à sua luta por dignidade e voz para os marginalizados**.

O sucesso da sua primeira obra não se repetiu e ela começou a cair no esquecimento do público. **A autora morreu em 13 de fevereiro de 1977 e é, sem dúvida, uma das pessoas que nós deveríamos amar mais.**